

Estou dodói e Lobão sofre bullying

Diário da Dilma | Revista Piauí | Edição 57, Junho 2011

(...) 30 de abril: Estou com uma tosse seca e uma febre que não passam. Liguei para o Palocci e pedi uma consultoria. Ele costuma indicar bons médicos. Passou o nome do Roberto Kalil e fez questão de dizer: "Presidenta, beba bastante líquido." Achei fofo. Às vezes, tenho vontade de apertar aquelas bochechas.

Lula ligou preocupado. Disse para não comprar remédio genérico de jeito nenhum. Afetou uma voz grave: "Não podemos ressuscitar a oposição!" Caímos na gargalhada.

1º de maio: Acordei com um bilhete da minha mãe no criado-mudo: "Vê se agora aprende a levar agasalho antes de sair no sereno. E nunca mais abra a geladeira descalça depois do banho. Quantas vezes tenho de repetir?" Mamãe, assim como o Lula, ainda não entendeu que já sei me virar sozinha. Mas, verdade seja dita, estou dodói mesmo. Ninguém me tira da cabeça que foi a vacina que o João Santana inventou. Estou por aqui de marqueteiros. E esses palácios do Niemeyer! Uma hora matam a gente de frio, outra quase matam de calor. Por que ele não fez um daqueles chalezinhos que a gente vê em Gramado?

3 de maio: O Kalil veio dizer que os médicos de Brasília erraram o diagnóstico. Que não estou com bursite. Além de pneumonia dupla, meu pulmão está cheio de laquê. Vou pedir a dica de um fixador orgânico para a Marina Silva."

Diário do cientista Niels Bohr

Exemplo de diário de cientista produzido por um estudante de química

"7/10/1913 – Querido diário, hoje faço 28 anos, ainda pensando como as coisas mudaram. Eu contribuí para a evolução dos modelos atômicos! Mas sei que isso pode mudar com o tempo. Alguns tempos atrás eu me matava estudando horas e horas, achei em certo ponto que não daria em nada... Eu acabaria concluindo nada. [...] Eu penso que daqui a 100 anos as pessoas vão ver esse átomo e pensar "Qual o problema desse cara, ele não tinha nada melhor pra fazer da vida, não?" E esse cara sou eu."

Professor(a): _____ **Disciplina:** _____

